**RISCOS OCUPACIONAIS NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

SILVA, Adrienne Sofia Pereira da (AUTOR)¹

MELO, Ingride Ribeiro de (AUTOR)²

SANTOS, Lorena Beatriz Santos (AUTOR)³

SILVA, Mayrielle Viana da (AUTOR)4

RUIVO, Maria do Socorro da Silva (AUTOR, ORIENTADOR)5

**Resumo**

**Introdução:** entende-se risco como todo e qualquer fator que interfira na capacidade de um indivíduo cumprir de forma efetiva o papel que lhe cabe dentro do seu local de trabalho, sendo obrigação dos ambientes de trabalho dispor de condições seguras e salubres que possibilitem a execução adequada a cada profissão. A enfermagem é considerada uma profissão de risco, pois a exposição a inúmeros fatores é vivenciada diariamente. **Objetivo:** identificar, na literatura científica, os riscos ocupacionais, sendo eles fisicos, químicos, biológicos, ergonômicos, mecânicos e/ou de acidentes presentes na prática do profissional de enfermagem na atuação hospitalar. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa que aborda a temática sobre os riscos ocupacionais na prática e como foco os inúmeros problemas enfrentados no trabalho. O estudo é de abordagem quantitativa e foram realizadas pesquisas nos bancos de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), no período de 26 de março de 2021 a 16 de abril de 2021. **Resultados e discurssões** foram indicados os fatores de riscos biológicos, físicos, ergonômicos, químicos e acidentais. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:**na prática os enfermeiros tornam-se vulneráveis aos riscos ocupacionais em função de algumas características que lhe são próprias. Este estudo permite ao trabalhador e à instituição discutir o risco ocupacional, sugerindo maneiras de minimizar a problemática enfrentada na assistência hospitalar.

**Palavras-chave:** Risco Ocupacional; Saúde do Trabalhador; Enfermagem

**Referência:**

BRAGA L.M, SIMAN A.G, SOUZA C.C, et al. Construção e validação do checklist para paramentação e desparamentação dos equipamentos de proteção individual. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. 2020;10:e4079. Disponível em http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/4079/2538> . acessado em 30 mar. 2021;

JÚNIOR, E.F.P; DAVID, H.M.S.L. TRABALHO DE ENFERMAGEM E PRECARIZAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Enfermagem em Foco, [S.l.], v. 9, n. 4, fev. 2019. ISSN 2357-707X.Disponível em: [http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1325/481 .](http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1325/481%20.) Acesso em: 10 abr. 2021. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n4.1325>

ROCHA, R.Silva et al. Saúde do trabalhador: concepções de acadêmicos de enfermagem [Workers’ health: student nurses’ conceptions] [Salud del trabajador: concepciones de los estudiantes de enfermería]. Revista Enfermagem UERJ, [S.l.], v. 25, p. e16143, dez. 2017. ISSN 0104-3552. Disponível em: https://www.e- publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/16143/24466 . Acesso em: 12 abr. 2021. doi: https://doi.org/10.12957/reuerj.2017.16143.